

“Diálogo Aberto: juntos, somos mais fortes”

Os integrantes da **Chapa “Diálogo Aberto: juntos, somos mais fortes”**, vêm pelo presente apresentar a sua proposta de trabalho para a gestão do **Conselho Regional de Fonoaudiologia, 4ª Região**, para o triênio de 2016-2019.

Como o nome da Chapa já revela, o objetivo principal da proposta de trabalho é ampliar o diálogo com a categoria profissional, a fim de conhecer suas principais demandas e promover ações que visem o fortalecimento da profissão na Região.

Para tanto, a presente proposta está pautada em cinco eixos fundamentais:

- 1) Gestão administrativa e financeira do CRFa 4ª Região;
- 2) Orientação e Fiscalização do Exercício da profissão de Fonoaudiólogo no âmbito da 4ª Região;
- 3) Atuação junto aos poderes públicos constituídos;
- 4) Fortalecimento de parcerias institucionais e
- 5) Divulgação da Fonoaudiologia como ciência e profissão.

Outras ações poderão incrementar essa proposta de trabalho, sempre que uma demanda nova for identificada.

1) Gestão administrativa e financeira do CRFa 4ª Região:

Compreendendo que o Conselho Regional está submetido às normas da administração pública, a chapa DIÁLOGO ABERTO, compromete-se a seguir todas as leis e normas vigentes, notadamente às que se referem às prestações de contas anuais e transparência pública. De modo específico pretende:

- Atuar para dar celeridade a todos os processos administrativos, a fim de manter um bom atendimento para a categoria profissional, especialmente no tocante à emissão de documentos e orientações diversas;
- Manter em dia e honrar todos os compromissos do Conselho Regional, acompanhando a execução orçamentária e o cumprimento do planejamento anual de gestão;
- Descentralizar as ações administrativas, promovendo ações de secretaria itinerante em todos os estados da jurisdição e intensificando as ações da delegacia no estado da Bahia;
- Ampliar a realização de convênios entre o CREFONO4 e empresas como farmácias, livrarias, cafés, restaurantes, instituições de ensino, planos de

saúde, que possam ser traduzidos em benefícios para os profissionais inscritos no regional.

2) Orientação e Fiscalização do Exercício da profissão de Fonoaudiólogo no âmbito da 4ª Região:

- Ampliar as ações de orientação e fiscalização visando melhorias na oferta e na qualidade da assistência fonoaudiológica prestada à sociedade;
- Intensificar ações de fiscalização no combate ao exercício ilegal da profissão;
- Ampliar o Conselho Regional Itinerante, com visitas às capitais e principais cidades da nossa jurisdição, aproximando a categoria profissional do Conselho Regional;
- Buscar novos meios e ampliação das formas de diálogo com a categoria, a fim de conhecer as suas prioridades para o estabelecimento de ações coerentes com suas demandas;

3) Atuação junto aos poderes públicos constituídos e aos serviços privados de saúde e educação:

- Atuar na sensibilização das gestões públicas estaduais e municipais, nas áreas de saúde e educação, a fim de ampliar a inserção do fonoaudiólogo na assistência à população, minimizando os indicadores de desassistência fonoaudiológica no âmbito da 4ª Região;
- Promover a ampliação da assistência fonoaudiológica em serviços privados de saúde e educação;
- Incentivar e promover maior inserção da categoria nos espaços de controle social das políticas públicas: Conselhos e Conferências Municipais e Estaduais;
- Divulgar junto aos gestores da saúde e educação todas as normativas que promovem o exercício legal da profissão de fonoaudiólogo no Brasil;
- Ampliar a participação junto às Assembleias Legislativas Estaduais e Câmaras Municipais, a fim de propor e debater projetos de lei que promovam a profissão, aumentando e otimizando a oferta da assistência fonoaudiológica prestada à população;
- Acompanhar ações judiciais que tenham interface com a atuação fonoaudiológica e, se for necessário, propor ações judiciais, devidamente fundamentadas, a fim de defender e resguardar os direitos e conquistas da categoria profissional.

- Pleitear voz e voto de conselheiros do CRFa 4ª Região ou de seus representantes legais nos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde nos estados de sua jurisdição.

4) Fortalecimento de parcerias institucionais:

- Intensificar a parceria com as IES que têm o curso de graduação e pós graduação de Fonoaudiologia na Região, atuando para a valorização da profissão e orientação dos docentes e discentes em questões relacionadas ao exercício legal da profissão;
- Ampliar a parceria com as IES e grupos de pesquisa da Região, visando o assessoramento para assuntos técnicos e científicos, além da promoção de formações continuadas;
- Apoiar outros órgãos de classe: sindicatos, associações e cooperativas existentes e incentivar a ampliação da participação e apoio dos profissionais em tais entidades;
- Realizar encontros interinstitucionais para discussão sobre temas relacionados ao exercício legal da profissão nas diversas áreas da Fonoaudiologia e debater a legalidade da utilização de novos recursos tecnológicos e científicos, sempre estimulando o fortalecimento da profissão com ordem e ética
- Promover maior diálogo e aproximação junto aos estudantes de graduação.
- Manter o diálogo e a articulação com outros conselhos profissionais, em especial na área de saúde, a fim de atuar coletivamente em temas de interesse comum;
- Apoiar sindicatos da categoria em ações voltadas ao cumprimento de proposições jurídicas relacionadas com o exercício profissional, como defender valores de salários em editais de concursos para o cargo de fonoaudiólogo, bem como o direito subjetivo à revisão geral anual da remuneração dos fonoaudiólogos no serviço público.

5) Divulgação da Fonoaudiologia como ciência e profissão:

- Ampliar a comunicação entre o fonoaudiólogo e o CRFa 4a, por meio de recursos digitais: agenda *online*, ouvidoria, entre outros;
- Instituir o Canal do Estudante, com informações voltadas aos estudantes, por meio de *link* no site do conselho;

- Estabelecer parcerias com outros conselhos profissionais, instituições e associações de áreas afins a fim de divulgar a profissão e viabilizar concursos e outras parcerias;
- Ampliar a relação com os movimentos sociais – ONGs, Associações, Fóruns, com a perspectiva de divulgar a contribuição da Fonoaudiologia para a efetivação de políticas públicas de saúde, educação, assistência social, meio ambiente entre outras;
- Apoiar e participar das campanhas nacionais e dos eventos relacionados à Fonoaudiologia, atuando em parceria com o Conselho Federal e demais Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, inclusive convidando outras instituições da região, sempre que necessário.

Recife, 18 de novembro de 2015

